

226

**DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA E DA PRESENÇA DE GENES DE VIRULÊNCIA DE *Salmonella* ENTERITIDIS ISOLADAS DE CARCAÇAS DE FRANGO, ALIMENTOS, HUMANOS E AVES.** Fabiana de S. Flores, Sílvia D. Oliveira, Cláudio W. Canal,

Adriano Brandelli (Dept° de Ciências dos Alimentos, ICTA-UFRGS).

A *Salmonella* Enteritidis tem sido o principal agente etiológico de salmonelose de origem alimentar em humanos, tendo como principais alimentos envolvidos os de origem avícola. Portanto, uma caracterização adequada da virulência desse microrganismo e da sua suscetibilidade aos antimicrobianos podem auxiliar a evitar a disseminação das infecções e fornecer dados sobre as melhores escolhas para tratamento. Este trabalho teve como objetivo determinar a resistência antimicrobiana e a presença dos genes de virulência *mkfA* e *spvR*, através da Reação em Cadeia pela Polimerase (PCR), em 91 culturas de *Salmonella* Enteritidis isoladas de carcaças de frango, alimentos, humanos e aves. Os níveis mais altos de resistência foram encontrados em isolados de aves. Foi detectada uma alta resistência a sulfonamidas e nitrofurantoína em todos os grupos de isolados. Níveis baixos de resistência foram encontrados (em ordem decrescente) para tetraciclina, estreptomicina e ácido nalidíxico, gentamicina, norfloxacin e trimetoprim, cefalotina, ampicilina e cloramfenicol. Não foi detectada resistência à ciprofloxacina. Um total de 90,1% das culturas apresentaram resistência a, no mínimo, uma droga antimicrobiana e dezoito padrões de resistência foram encontrados. Nenhum padrão de resistência predominante foi relacionado a um determinado fagotipo nesses isolados. Até o presente momento, o gene *mkfA* foi detectado em 80 amostras (27 alimentos, 18 carcaças, 16 humanos e 19 aves) de 89 analisadas e o gene *spvR* em 54 (13 alimentos, 12 carcaças, 12 humanos e 17 aves) de 61 analisadas (PROPESQ/UFRGS).